



AVALIAÇÃO DE NOVAS TERAPIAS AUDITIVAS PARA CRIANÇAS COM PERDA AUDITIVA CONGÊNITA

ANA LAURA ZANETT ALVARENGA; STEFÂNIA UNGARO LANFREDI; MARIANA SOARES BRAGA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A avaliação de novas terapias auditivas para crianças com perda auditiva congênita tem se tornado um campo de intensa pesquisa e desenvolvimento. A perda auditiva congênita, presente desde o nascimento, pode ter impactos significativos no desenvolvimento da linguagem, nas habilidades de comunicação e na qualidade de vida da criança. O diagnóstico precoce e a intervenção imediata são cruciais para minimizar os efeitos adversos da perda auditiva. Nos últimos anos, avanços tecnológicos e novas abordagens terapêuticas têm proporcionado alternativas promissoras para o tratamento dessa condição. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a aplicabilidade das novas terapias auditivas para crianças com perda auditiva congênita, analisando os avanços tecnológicos e terapêuticos mais recentes e suas implicações no desenvolvimento auditivo e linguístico dessas crianças. **Metodologia:** A metodologia desta revisão foi baseada no checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science. Cinco descritores principais foram utilizados na busca dos artigos: "perda auditiva congênita", "terapia auditiva pediátrica", "aparelhos auditivos", "implantes cocleares" e "terapia gênica para perda auditiva". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, garantindo a relevância e atualidade das informações. Os critérios de inclusão foram artigos com o tema crianças com perda auditiva congênita, avaliassem novas terapias auditivas, e fossem publicados em revistas científicas revisadas por pares. Os critérios de exclusão foram estudos que não abordassem diretamente crianças ou perda auditiva congênita, artigos que não apresentassem dados empíricos ou revisões sistemáticas, e publicações em idiomas que não fossem inglês, espanhol ou português. **Resultados:** Os aparelhos auditivos digitais demonstraram melhorias substanciais na amplificação de sons e na personalização das configurações de audição. Os implantes cocleares continuaram a ser uma solução eficaz para crianças com perda auditiva severa. A terapia gênica emergiu como uma abordagem promissora. **Conclusão:** A conclusão desta revisão sintetizou que os avanços tecnológicos e terapêuticos nas terapias auditivas para crianças com perda auditiva congênita têm potencial para transformar significativamente o tratamento e o desenvolvimento dessas crianças. O diagnóstico precoce e a intervenção imediata são cruciais, e as novas terapias auditivas oferecem esperança e novas possibilidades para melhorar a audição e a qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chave: PERDA AUDITIVA CONGÊNITA; TERAPIA AUDITIVA PEDIÁTRICA; APARELHOS AUDITIVOS; IMPLANTES COCLEARES; TERAPIA GÊNICA PARA PERDA AUDITIVA